



Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

BRASIL.GOV

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

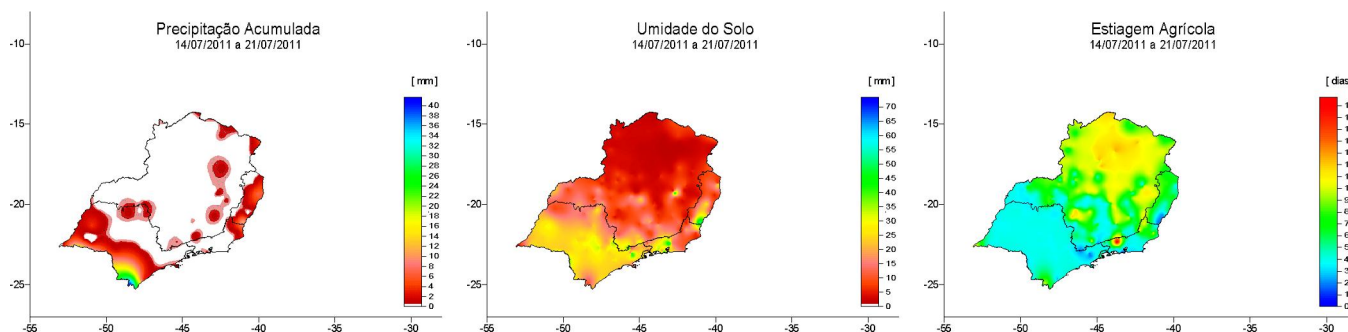
Boletim Número : 892011

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 14/07/2011 a 21/07/2011

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas do Sudeste se concentraram no sul de São Paulo, com acumulados entre 15 e 30 mm. O oeste paulista, o norte do Rio de Janeiro e a maior parte do Espírito Santo acumulou entre 2 e 10 mm nos últimos 7 dias, porém em Minas Gerais as chuvas foram ainda mais escassas acumulando em alguns pontos não mais que 4 mm. A umidade do solo encontra-se maior no estado de São Paulo, no sul do Rio de Janeiro e no extremo sul do Espírito Santo, com teores entre 15 e 35 mm de água no solo. O centro e norte do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, além do sul de Minas Gerais e do Triângulo Mineiro registraram umidade no solo entre 10 e 20 mm. Enquanto o centro e norte de Minas Gerais apresentam no solo umidade mais baixa, entre 3 e 7 mm. Com relação a estiagem agrícola, o estado de São Paulo, o sul e centro do Rio de Janeiro, no extremo sul do Espírito Santo e no Triângulo Mineiro estão entre 20 e 40 dias sem chuvas acima de 10 mm. No centro e norte do Rio de Janeiro, no norte do Rio de Janeiro, no sul e centro de Minas Gerais, há entre 45 e 65 dias sem chuvas maiores que 10 mm. E o norte de Minas Gerais é a região onde a estiagem agrícola está maior, entre 90 e 120 dias.

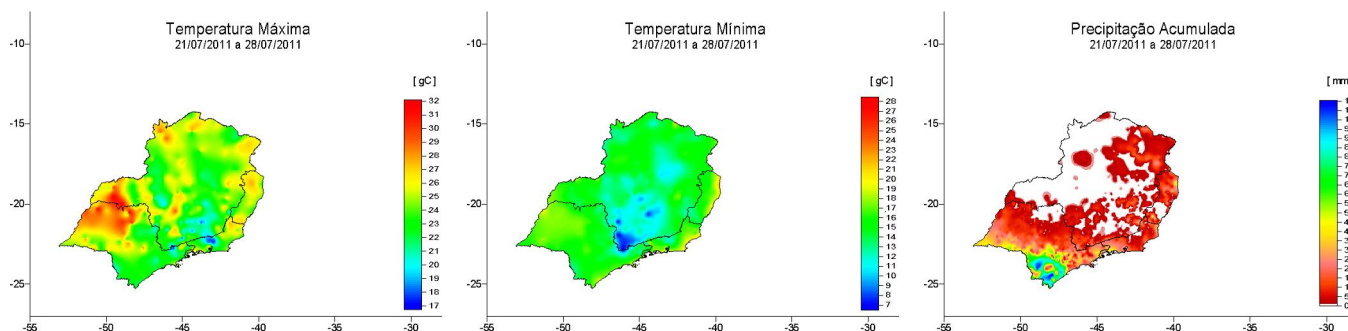
Laranja, limão, tangerina e lima da pérsia são ótimas opções de compra para o consumidor em julho. Essas frutas precisam de temperatura mais amena e chuva controlada, por isso apresentam melhor rendimento e produção nesta época do ano. "Esses produtos têm excelente qualidade, com grande volume de oferta e o preço repassado ao consumidor é bom", afirma o economista da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp). Outras frutas como morango, maçã nacional, mamão papaia e banana nanica também são boas escolhas. O mamão teve uma queda de preço de 63% nos últimos 12 meses. No mesmo período de 2010, a fruta custava em média R\$3,24/kg e neste ano, segundo dados da Ceagesp, está sendo comercializada por R\$ 1,20/kg. A redução se deve ao fato de os estados produtores, como Bahia e Espírito Santo, não terem passado por um frio rigoroso, o que beneficiou a produção. (Com Correio do Estado)



PREVISÃO: As chuvas dos próximos 7 dias se concentrarão no sul do estado de São Paulo, e deverá acumular entre 80 e 100 mm. Já no centro do estado, no sul do Rio de Janeiro, no norte do Espírito Santo e no Sul de Minas Gerais as precipitações da próxima semana deverão ficar entre 20 e 35 mm, no norte de São Paulo, no norte do Rio de Janeiro, no sul do Espírito Santo e no leste mineiro as chuvas devem acumular entre 10 e 25 mm na próxima semana. Contudo no centro e no norte de Minas Gerais não estão previstas chuvas maiores que 10 mm, e ainda a maior parte desta área não tem previsão de chuvas para o período analisado.

As temperaturas máximas da próxima semana serão mais altas no norte do estado de São Paulo e no Triângulo Mineiro devendo variar de 26 a 30°C, as menores máximas devem ocorrer na região de Teresópolis no Rio de Janeiro e de Campos do Jordão em São Paulo, onde as máximas não devem ultrapassar os 20°C, o restante do Sudeste deve registrar temperaturas máximas entre 23 e 27°C na próxima semana. Com relação às temperaturas mínimas, as mais baixas ocorrerão no sul de Minas Gerais, nas proximidades de Camanducaia, Campestre, Itajubá onde os termômetros deverão marcar entre 7 e 10°C, já as mínimas mais altas devem ser registradas no litoral do Rio de Janeiro e do Espírito Santo marcando entre 18 e 20°C, o restante da região Sudeste deve registrar mínimas entre 13 e 17°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Sudeste brasileiro, as exceções devem ocorrer nas proximidades de Turmalina no norte mineiro, de Teodoro Sampaio, de Jaú e de Barra do Turvo sendo as últimas no estado de São Paulo, onde devem apresentar condições desfavoráveis para a colheita e de desfavoráveis à críticas para a aplicação de defensivos agrícolas. Nas próximas 48 horas não apresentarão condições adequadas para os tratamentos fitossanitários, áreas próximas ao norte de Minas Gerais que abrange a região dos municípios de Itamarandiba, Bocaiúva e Salinas, o sul do Rio de Janeiro e a maior parte do estado de São Paulo. Apenas a faixa leste que vai de Guaiara até Campinas estará apta para os tratamentos fitossanitários no estado de São Paulo. Quanto à irrigação, há demanda por água na maior parte do Sudeste, apenas nas áreas próximas a Presidente Kennedy no Espírito Santo, Teresópolis no Rio de Janeiro e no sul do estado de São Paulo não há necessidade de irrigação nas próximas 48 horas. O manejo do solo estará desfavorável na maior parte do Sudeste, as áreas que devem apresentar condições melhores para isso devem ser encontradas nos arredores de Presidente Kennedy no sul capixaba, no sul do estado de São Paulo e nas proximidades da capital Rio de Janeiro.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:



PDF
Complete

*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

**[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)**

NECTARINA
PERA
PESSEGO
UVA AMERICANA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA
UVA EUROPEIA IRRIGADA